



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Av. Combatentes da G. Guerra, nº. 80 - 2600 - 131 VILA FRANCA DE XIRA

TELEF. 263 285 601 - FAX 263 271 512

Comissão 4

Administração e Finanças

Relatório

Ano

2018

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	3
Preâmbulo	3
COMPOSIÇÃO	4
Relatório de reuniões e visitas em 2018	4
caracterização das juntas de freguesia do concelho	8
CONCLUSÃO	9

INTRODUÇÃO

PREÂMBULO

A Comissão de Administração e Finanças constitui-se como a 4ª comissão da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, aprovada na reunião de 22 de Fevereiro de 2018.

Os grandes objetivos da Comissão são:

- Acompanhamento da execução e dos desvios às Opções do Plano, Orçamentos, Documentos de Prestação de Contas, Empréstimos;
- Análise de Posturas e Regulamentos, Património, Recursos Humanos, Descentralização de Competências;
- Apresentação de contributos e propostas, que constituam recomendações a considerar na elaboração e aprovação de instrumentos de gestão estratégica, por parte da Câmara Municipal.

A Comissão de Administração e Finanças assume como princípios norteadores da sua actividade:

- Transparência e divulgação da informação;
- Independência;
- Pluralidade;
- Promoção e salvaguarda das necessidades da população que vive e trabalha em Vila Franca de Xira.

COMPOSIÇÃO

A Comissão de Administração e Finanças é composta pelos seguintes membros:

Rui Rei, coordenador

Maria José Vitorino, coordenadora adjunta

Arlindo Dias

Pedro Gaspar

João Milheiro

Élia Granja

Adélia Gominho

António Martins

RELATÓRIO DE REUNIÕES E VISITAS EM 2018

Entre junho e dezembro de 2018, realizaram-se 12 reuniões, na sua quase totalidade nas instalações dos serviços de apoio à Assembleia Municipal em Vila Franca de Xira, com participação dos membros desta Comissão, do Presidente da Assembleia Municipal, e de convidados pela Comissão, de acordo com plano de trabalho decidido para 2018.

Impõem-se agradecer o apoio assegurado pelos serviços administrativos, nas pessoas dos funcionários Vanda Marques e Ricardo Teixeira, que secretariaram reuniões, agilizaram contatos e agendamentos, entre outras tarefas fundamentais para a concretização da atividade da Comissão de Administração e Finanças.

Anexam-se:

- extrato da ata da sessão da Assembleia Municipal em que se constituiu a Comissão, em 22 de fevereiro de 2018;
- folhas de presença das 12 Reuniões realizadas e resumos dos pontos tratados.

1ª Reunião – 13 de junho.

– Instalação da Comissão.

2ª Reunião – 22 de junho.

– Reunião Ordinária. Plano de Atividades a desenvolver em 2018 – reuniões com responsáveis autárquicos pelos domínios objeto da Comissão de Administração e Finanças, no âmbito da Câmara Municipal, do SMAS e das Freguesias e União de Freguesias.

3ª Reunião – 12 de julho.

– Audição à Câmara Municipal.

– Esteve presente o Vereador António Félix.

4ª Reunião – 8 de outubro.

– Audição aos SMAS.

– Esteve presente o Presidente do Conselho de Administração dos SMAS António Oliveira.

5ª Reunião – 23 de outubro.

– Audição à Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira.

– Esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia, João Santos.

6ª Reunião – 30 de outubro.

- Audição à Junta da União de Freguesias de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz.

– Esteve presente o Presidente da União das Juntas de Freguesia Mário

Cantiga.

- 7ª Reunião** – 06 de novembro.
- Audição à Junta da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa.
 - Esteve presente o Presidente da União das Juntas de Freguesia, Jorge Ribeiro.
- 8ª Reunião** – 08 de novembro.
- Audição à Junta de Freguesia de Vialonga.
 - Esteve presente o Presidente da Junta, José António Gomes.
- 9ª Reunião** – 12 de novembro.
- Audição à Câmara Municipal, que decorreu no salão nobre da Câmara.
 - Estiveram presentes o Presidente da Câmara, Alberto Mesquita, o Presidente do Conselho de Administração dos SMAS António Oliveira e o Vereador António Oliveira.
- 10ª Reunião** – 13 de novembro.
- Audição à Junta da União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras.
 - Esteve presente o Presidente da União das Juntas de Freguesia, Luís Almeida.
- 11ª Reunião** – 22 de novembro.
- Audição à Junta da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.
 - Esteve presente o Presidente da União das Juntas de Freguesia, Carlos Gonçalves.
- 12ª Reunião** – 10 de dezembro.

– Reunião Ordinária. Balanço do trabalho realizado e identificação de propostas para o ano de 2019, nomeadamente no que concerne ao Orçamento Participativo, ao impacto de medidas políticas previstas no Orçamento de Estado no Orçamento da Câmara Municipal e na administração dos serviços municipais, como as decorrentes da descentralização de competência para as autarquias, e das novas condições dos passes sociais e da gestão de transportes na Área Metropolitana de Lisboa, entre outras.

CARACTERIZAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

FREGUESIA	Alhandra, s. João dos Montes e Calhandriz	Alverca do Ribatejo e Sobralinho	Castanheirado Ribatejo e Cachoeiras	Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	Vialonga	Vila Franca de Xira
Área	26,743 Km2	26,653 Km2	25,123 Km2	Km2	18,33 Km2	193,25 Km2
População	12 866	36 120	8 266	40 404	21 033	18 197
Orçamento 2018 (valor global)	916.210,05 €	1.763.537,65 €	584.300,00 €	1 545 497,00 €	798.320,00 €	1.166.390,00 €
Receitas provindas dos Acordos de Execução *	450.154,59 €	712.676,43 €	347.755,36 €	698.619,14 €	451.847,12 €	411.882,50 €
Receitas provindas dos Contratos Interadministrativos**	142.073,15 €	239.818,26 €	106.711,04 €	145.714,42 €	88.627,09 €	114.860,83 €
Total	592,227,74 €	952.494,69 €	454.466,40 €	874.333,56 €	540,474,21 €	526.743,33 €
Despesas correntes 2017	847.935,01 €	1.579.471,64 €	515.200,00	1.455.497,00 €	779.816,00 €	1.156.692,00 €
Despesas de Investimento 2017	68.275,04 €	184.066,01 €	69.100,00 €	90.000,00 €	18.504,00 €	9.700,00 €

*Correspondendo a um valor total de 3.072 935,14 euros, 78,6% das receitas

*Correspondendo a um valor total de 837 804,79 euros, 21,4 % das receitas

CONCLUSÃO

Das audições efetuadas, importa destacar e reconhecer a completa disponibilidade de todos os convidados, designadamente do Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, do Vereador António Félix, do Presidente do Conselho de Administração dos SMAS, António Oliveira e dos Presidentes das Juntas de Freguesia e Uniões de Juntas de Freguesia.

A disponibilidade e contributos foram decisivos para, findo o primeiro ano de actividade da Comissão, permitir um conhecimento amplo e partilhado da sua visão global sobre os desafios estratégicos que se colocam ao Concelho de Vila Franca de Xira, no mandato autárquico 2017-2021.

Relativamente à Lei-Quadro da Transferência de Competências para as Autarquias Locais, e para as Entidades Intermunicipais (Lei 50/2018 de 16 de agosto), os Presidentes das Juntas e Uniões de Juntas demonstraram querer aguardar para ver que competências serão transferidas. Contudo, na medida em que a Lei prevê (artigo 4º, nº1) que a transferência das novas competências e a identificação dos respectivos recursos será concretizada através de diplomas legais de âmbito sectorial, e que tal não ocorreu durante o ano de 2018, foi notória nas audiências realizadas uma postura de cautela e de reserva por parte dos interlocutores.

No actual quadro legal o leque de competências das Juntas de Freguesia é de natureza profundamente operacional: limpeza urbana e varrição, manutenção dos espaços verdes, gestão dos cemitérios (excepto no caso de Vila Franca de Xira) pequenas manutenções do espaço público, recolha de monos. Esta situação, encontra-se aliás refletida, na escassa capacidade de investimento, de cerca de 10%, em média.

Neste âmbito, e a título de exemplo, foi referida a Reforma Administrativa de Lisboa (Lei nº 56/2012 de 8 de novembro, alterada pela Lei 85/2015 de 7 de Agosto). A sua concretização, e natureza pioneira no país, permitiu uma mudança no paradigma de governação que permite uma descentralização efetiva de competências da Câmara

Municipal nas Juntas de Freguesia, nomeadamente na gestão de equipamentos colectivos (escolares, desportivos, culturais, mercados, feiras), transferência de recursos humanos e financeiros.

Das audiências realizadas foi possível ainda concluir posicionamentos, expectativas e necessidades diferentes, fruto da heterogeneidade territorial, que caracteriza o concelho. As necessidades, dificuldades e desafios das Freguesias de natureza mais rural são diferentes das Freguesias de natureza mais urbana. Contudo, foram reconhecidos pelos Presidentes a vantagem e os benefícios, do ponto de vista da eficácia e da eficiência de gestão, em adotar práticas de partilha de equipamentos e de recursos, bem como compras partilhadas.

Esta é uma conclusão significativa, que revela a importância da recolha de contributos e do convite à reflexão por parte dos decisores políticos.

Há muito que as boas práticas de administração e gestão pública se debruçam sobre a necessidade de evolução do conceito de competição para o conceito da cooperação, como forma de garantir maior eficiência na gestão de recursos e uma efetiva coesão territorial.

Com base no exposto, recomenda esta Comissão que o futuro reforço de meios decorrente do processo de descentralização possa ser encarado como uma oportunidade para modelos de gestão autárquica que privilegiem a cooperação e rentabilização de recursos.

Relativamente aos acordos estabelecidos com os CTT, todos os Presidentes de Juntas e União de Juntas de Freguesia, com exceção do Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, referiram que os mesmos são onerosos para as Juntas de Freguesia, não permitindo a receita arrecadada cobrir o montante de despesa envolvido.

O papel supletivo que as Juntas de Freguesia assumiram na prestação do serviço postal, é um exemplo de uma área em que a exigência de uma resposta efetiva à necessidade de cobertura do serviço postal foi satisfeita à custa de recursos próprios, e de orçamentos, nos quais a capacidade de investimento é limitada, conforme já referido.

Sobre os SMAS, refira-se que estes serviços municipalizados foram criados em 1947 e que em 1985 foi criado o laboratório de análise da água. A empresa tem, atualmente, 71.000 clientes, 53 reservatórios de distribuição em diferentes zonas do concelho e 37 estações elevatórias. Em 1994 é instalado um Laboratório de Controlo Metrológico, acreditado pelo Instituto Português da Qualidade. O tratamento de águas residuais saíram da Câmara Municipal e passaram para os SMAS.

Os SMAS têm 171 funcionários e um volume de negócios que ronda os 60 milhões de euros.

Relativamente à actividade gestonária dos SMAS é de reter o considerável montante das dívidas de clientes, que ascende a 4 milhões de euros, o que perante um Orçamento de 18,5 milhões de euros, e submetido a uma entidade reguladora por motivo de aplicação de taxas e tarifas, recomenda a adopção de medidas para contenção da dívida e de recuperação dos débitos junto dos devedores.

O investimento dos SMAS para o corrente ano assenta essencialmente na renovação da rede de águas e saneamento e na renovação de equipamentos. Contínua o processo de renovação de frota, com um investimento numa viatura especial que custou cerca de 500 mil euros.

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tem um orçamento inicial de 62.802.368 € e um valor do orçamento corrigido, com saldo de gerência de 2017, de 78.380.806,15 €. Apresenta dívidas de clientes que ascendem a 7 milhões de euros e um montante de investimento de 12,75 milhões de euros. A este valor deve somar-se o valor de Transferências de Capital para as Juntas de Freguesia e o apoio às entidades no âmbito do PAMA, num total de 1,22 milhões de euros. As transferências para as Juntas e União de Juntas de Freguesia cresceram 400 mil euros em 2018, relativamente ao orçamento do ano anterior.

Existem vários projectos em curso no âmbito do Portugal 2020, como é o caso do PER Qta da Piedade e a substituição da cobertura das piscinas de Vila Franca de Xira. Foi reforçado o apoio aos bombeiros e à protecção civil, devido às recentes alterações na

Lei Orgânica da Autoridade Nacional de Proteção Civil. No quadro da descentralização de competências as áreas da educação e saúde são as que merecem maior atenção.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

SESSÃO ORDINÁRIA | 22.FEV.2018 | Ata n.º 01/2018 | Fl. 50

--- PONTO 7 – APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** deu conta de que na sequência da reunião da Comissão de elaboração do novo Regimento foi chegado a um consenso, que resultou na proposta que foi distribuída a todos os eleitos. Solicitou que considerassem como documento base o documento distribuído com dois pequenos aspetos, de detalhe, a alterar. O primeiro, os verbos que estão no futuro tecnicamente devem aparecer no presente, e segundo, a chamada de atenção do eleito **António Martins**, do CDS/PP, que chamou a atenção de que nos Art.º 6º e 7º – na sequência do acordo que foi feito na Comissão, para se colocar a linguagem inclusiva – há também um pequeno acerto a fazer que tem a ver com a igualdade de género. -

--- Informou que chegaram à Mesa, no decorrer da presente sessão, duas propostas de alteração ao documento base, sendo uma das propostas do Bloco de Esquerda, propondo uma alteração aos números 1 e 2, do Art.º 20; e a outra, uma proposta da Coligação Mais, de introdução de uma nova alínea no nº 2, do Art.º 46, que é o artigo que dá conta da constituição das Comissões Permanentes Especializadas. A proposta da Comissão de reorganização do Regimento, a dita proposta base, previa que fossem três as Comissões, e a Coligação Mais propôs a introdução de uma alínea d), em que acrescenta uma Comissão de Contas, Orçamento e Assuntos Financeiros. -----

--- Mantendo-se estas propostas por parte dos grupos que são diferentes das que foram consensualizadas na Comissão, sugeriu que se fizesse uma votação específica dos pontos que estão a ser alvos das propostas e depois uma votação única dos restantes, em conjunto, uma vez que foram amplamente discutidos e consensualizados pelos representantes dos grupos políticos, nas referidas reuniões da Comissão para a revisão do Regimento. -----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto à discussão, dando a palavra ao eleito Nuno Onça. -----

--- **Nuno Onça (BE)** referiu que o que o Bloco de Esquerda propõe é muito simples. Basicamente, a proposta de Regimento restringe a intervenção do público, embora com alguma benevolência, a umas meras questões. Uma intervenção, seja do público, seja dos eleitos, não se limita a somente questões. Intervir é fazer parte de e é participar. O Regimento específica que o cidadão tem que única e exclusivamente colocar questões e pode ser barrada a palavra. É opinião do Bloco de Esquerda que fazer pequenas alterações, conforme o documento que entregaram a todos os eleitos, não é nada de mais. Para que fique bem claro que um cidadão pode intervir, como fizeram os cidadãos na presente sessão, podem dar os parabéns, podem elogiar, informar, fazer convites, fazer sugestões, fazer críticas e também colocar questões. Basicamente, o Bloco de Esquerda quer que o cidadão possa intervir em toda a sua plenitude e não transformar a sessão da AM numa caixinha de perguntas e respostas. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

SESSÃO ORDINÁRIA | 22.FEV.2018 | Ata n.º 01/2018 | Fl. 51

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** passou, de seguida, a palavra aos eleitos Hélder Careto e Bruno Cordeiro. ---

Comissões

--- O eleito **Hélder Careto (Coligação Mais)** referiu que a razão da sua proposta tem a ver com o facto das matérias relativas às contas e orçamento e aos assuntos financeiros da Câmara só serem discutidos na AM em fase final da preparação dos documentos e a bancada do Coligação Mais considera que se tratam de matérias por demais importantes para o Concelho, para a CM e para a própria AM, merecendo a dignidade de serem previamente discutidas numa comissão permanente especializada, criada para o efeito. Essa comissão não teria de reunir muitas vezes por ano, mas no período em que são preparadas as contas e o orçamento, em que haverá, certamente, espaço para além daquilo que é o tempo e a sede do trabalho normal da Assembleia para que, numa comissão especializada, possam ser discutidas e escalpelizadas algumas questões, o que até poderia ajudar ao trabalho da própria AM e tornar mais célere a discussão desses pontos, dado que acabariam por ficar previamente esclarecidos antes de chegarem à Assembleia. Por outro lado, é uma hipótese de enriquecer as propostas de orçamento com uma participação mais profícua de todas as bancadas, que também não têm representação no executivo camarário, sendo assim dada uma oportunidade de recolha da sua opinião. ---

--- O eleito **Bruno Cordeiro (PS)** disse que o trabalho elaborado pelos representantes de todos os grupos políticos com assento na AM, foi elaborado ao longo de cinco reuniões em que houve oportunidade de discutir as diversas propostas dos grupos políticos e quais eram os entendimentos que tinham acerca daquilo que o Regimento da AM deveria ser e, portanto, a proposta base distribuída trata-se de um documento final que, para todos os efeitos, dá uma maior flexibilidade e um acompanhamento do próprio Regimento da AM, também aos novos tempos, do ponto de vista da transmissão on-line das sessões como também a disponibilização do arquivo digital e com a reformulação das comissões especializadas, entre outras alterações que decorrem das próprias alterações legislativas que operaram noutros diplomas e que também têm reflexos nesta proposta de Regimento. No fundo a proposta dinamiza, flexibiliza e dá um outro conteúdo ao Regimento, mais adequado, também, aos tempos atuais. Posto isso, a bancada do Partido Socialista considera que as diversas reuniões que existiram entre os diversos representantes dos grupos políticos para conformar posições, para delinear uma proposta final, até numa ótica de cumprimentos dos compromissos que foram assumidos nessas reuniões, deveria valer na presente sessão. Portanto é com alguma estranheza que verificam o aparecimento das novas propostas, tendo em conta que todas as definições daquilo que está no Regimento, não só foram acordadas com os diversos partidos políticos como também, inclusive, foram ratificadas pelos representantes que cada grupo político entendeu nomear para a comissão eventual para alteração do Regimento da AM. Pela parte do Partido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

SESSÃO ORDINÁRIA | 22.FEV.2018 | Ata n.º 01/2018 | Fl. 52

Socialista pensam ser importante honrar os compromissos que foram assumidos. Não podem estar de acordo com outro tipo de opções, ou com outro tipo de propostas que não vão ao encontro daquilo que foi, efetivamente, discutido, acordado entre os diversos grupos políticos porque pensam que para todos os efeitos, no fundo toda a discussão que houve ao longo de diversos meses, desde outubro até ao presente, foi um pouco infrutífera porque se deparam com propostas que não foram acordadas pelos diversos representantes na comissão. O Partido Socialista não poderá estar de acordo com estas alterações, porque pensam que os compromissos que foram assumidos devem ser honrados. -----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** de a palavra aos eleitos Carlos Braga e Rui Rei. -----

--- O eleito **Carlos Braga (CDU)** referiu que tudo o que foi dito nas anteriores intervenções é verdade. Fizeram-se cinco reuniões, elaboraram uma proposta final que vem hoje a discussão e aprovação pela AM. Também é verdade que é uma proposta, portanto sujeita a outras propostas de alteração. Estão perfeitamente de acordo que podem haver propostas sobre propostas, que são presentes para discussão. -----

--- Relativamente à proposta do Bloco de Esquerda não há grande impedimento, tanto de as considerar como de manter a proposta inicial que está a ser presente à AM para discussão e aprovação conforme está. As alterações não são consideráveis, face ao proposto pela bancada do Bloco de Esquerda. -----

--- Quanto à proposta de alteração apresentada pela bancada da Coligação Mais, a CDU gostaria de amadurecer mais a questão. É a constituição de mais uma comissão com o objetivo de participar na elaboração dos respetivos plano e orçamento, mas também, depois, na elaboração do relatório e contas. Gostariam de amadurecer mais a proposta feita pela Coligação Mais, sob pena de ainda não terem uma opinião muito formada sobre a mesma e provavelmente em relação a essa alteração iriam abster-se, pelo que sugeriram que não fosse ainda aprovado a proposta da revisão do Regimento. -----

--- O eleito **Rui Rei (Coligação Mais)** agradeceu a intervenção do eleito **Carlos Braga** e está de acordo com o que disse. A bancada da Coligação Mais está disposta a discutir noutra oportunidade e poder amadurecer algumas das propostas. Gostava, apenas, de fazer um pequeno parêntesis à intervenção do eleito do Partido Socialista. É verdade, tal como disse o eleito **Carlos Braga** que houve várias reuniões, se calhar o eleito **Bruno Cordeiro** não participou em algumas das reuniões da Comissão Permanente porque nessas reuniões a criação desta comissão foi lá proposta, até por ele próprio. O eleito **Hélder Careto** não apresentou a presente proposta porque esperou que ela estivesse vertida na proposta de Regimento. Como não estava, a bancada da Coligação Mais trouxe-a. Não há mal nenhum, porque é de uma proposta que se trata que seja presente, discutida, melhorada ou não, e submetida de forma definitiva para depois ser votada em AM. Não há nenhum problema de faltar a nenhum compromisso

Comissão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

SESSÃO ORDINÁRIA | 22.FEV.2018 | Ata n.º 01/2018 | Fl. 53

porque não houve nenhum compromisso de aprovar a presente proposta de Regimento. Houve o compromisso de as pessoas se juntarem e discutirem uma proposta que seria submetida à AM. É assim que a bancada da Coligação Mais entende a questão e estão disponíveis para numa próxima sessão poderem votar, então, o documento final. -----

--- Referiu uma pequena particularidade na comissão que agora propuseram, além de poderem discutir as questões do orçamento de forma prévia, há um hábito que se deveria ter em Vila Franca de Xira, que se faz em muitos Concelhos deste País, da esquerda à direita, que é o executivo camarário ter, por hábito, ir às Comissões Especializadas e, nomeadamente, à comissão proposta, explicar, se não antes, durante a preparação do futuro orçamento ou explicar as contas, mas no presente caso a execução do orçamento, aos eleitos de forma detalhada. Ouvir as perguntas que os eleitos queiram fazer a essas explicações que a Câmara dá e, eventualmente, há discussões que depois podem já não ter sentido em sede de AM. Não se trata de questões políticas, mas de detalhes, que os Vereadores responsáveis das várias áreas passam a ter como hábito ir à AM, de uma vez ou em várias vezes, explicar às Comissões o que têm ou esperam fazer durante o mandato ou durante os próximos anos. -----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** devolveu a palavra ao eleito Bruno Cordeiro. -----

--- **Bruno Cordeiro (PS)** referiu que de facto tem que concordar com o eleito **Carlos Braga** e com o eleito **Rui Rei**. Para todos os efeitos não há da parte da bancada do Partido Socialista qualquer tipo de obstáculo para que haja uma discussão num fórum próprio que é a sessão da AM relativamente à proposta ser analisada, trabalhada e votada. Só fazem o reparo de que, para todos os efeitos, na sessão de tomada de posse da AM houve um mandato que foi dado a cada um dos representantes dos diversos grupos políticos para que em sede de constituição da Comissão Eventual para alteração do Regimento pudessem discutir e levar a discussão todas as propostas que entendessem necessárias para constarem da proposta de Regimento, sendo que após a elaboração da proposta final do referido documento foi remetido por e-mail para todos os grupos políticos para que, em tempo oportuno, pudessem acrescentar todas as adendas necessárias para que o documento pudesse ser melhorado. A verdade é que até à data limite não houve por parte dos grupos políticos a apresentação de qualquer documento adicional, tendo, no entanto, todo o direito de o fazer. O Partido Socialista pensou haver uma conformação com a proposta final do Regimento e que tinha sido ratificada por todos os representantes dos grupos políticos. Nesse sentido, não compreendem, e continuam sem compreender que, após um conjunto de reuniões e um conjunto de compromissos assumidos, neste momento não estejam a ser respeitados. -----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao eleito Paulo Afonso. -----

--- O eleito **Paulo Afonso (PS)** cumprimentou todos os presentes e referiu que há que chegar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

SESSÃO ORDINÁRIA | 22.FEV.2018 | Ata n.º 01/2018 | Fl. 54

um consenso. O Partido Socialista está disponível para todos os consensos e acordos que sejam necessários. O Partido Socialista honra a assinatura que puseram no Regimento e pela parte do Partido Socialista a proposta apresentada é a que subscrevem. Uma proposta consensualizada pelas diversas bancadas. Tendo em conta que é possível recuar no que diz respeito à presente proposta, pelo que interpretou das intervenções das bancadas da Coligação Mais e da CDU, questionou a Mesa se há disponibilidade para que a proposta do Regimento seja retirada. Relativamente à introdução da comissão proposta, não têm nada contra a ideia de se fazer uma avaliação do orçamento, mas o espaço próprio para isso é o plenário da AM. Não se vai parlamentarizar a AM dando uma dinâmica de Assembleia da República. Quem quer ser candidato a deputado, deve fazê-lo em 2019, neste momento são eleitos municipais e a AM tem uma dinâmica e uma lógica diferente. Para que esta discussão seja feita numa comissão, parte-se do princípio que todo o orçamento vai ser construído com base nessa comissão. Não parece lógico, não é aceitável e tem dúvidas que do ponto de vista político e jurídico seja aceitável. Outras Assembleias Municipais, como Lisboa, Cascais e Sintra, um pouco maiores que a de Vila Franca de Xira, têm comissões onde o orçamento não é tratado dessa forma. Não é essa comissão que faz análises ou faz a análise à execução orçamental do orçamento, de forma alguma. Tem, por exemplo, o caso da AM de Cascais que tem uma Comissão de Administração, Finanças e Serviços da Autarquia. Não tem uma comissão para analisar contas ou o orçamento ou o exercício financeiro da CM, da forma como foi apresentado. Reiterou, no entanto, que o Partido Socialista está disponível para todas as discussões, mas o tempo para essa discussão não é agora, será, eventualmente depois. Pode-se, eventualmente, adiar a discussão do Regimento e as comissões que se estava a pensar introduzir na AM, dando, de facto, dinâmica, quase seis meses depois da eleição caem por terra e protela-se para março ou abril. -----

--- Reiterou a disponibilidade do Partido Socialista para todos os acordos que sejam necessários para o bom funcionamento da AM, tendo em conta, sempre, o cumprimento da Lei e daquilo que é a dignidade da Assembleia. -----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que, tendo em conta a proposta feita pelo eleito **Carlos Braga**, da possibilidade de retirada do ponto para discussão em próxima Assembleia que, foi também aceite, em termos de princípio, pelo eleito **Rui Rei** da bancada da Coligação Mais e tendo em conta a intervenção do eleito **Paulo Afonso**, da bancada do Partido Socialista, referiu que tem mais dois pedidos de intervenção, do eleito **Hélder Careto** da bancada da Coligação Mais e do eleito **João Fernandes** da bancada do Bloco de Esquerda, pelo que lhes solicitou que se pronunciassem sobre a retirada do ponto e nova discussão, se estão disponíveis para tal e assim colocava a possibilidade de essa discussão ser feita, já não pela Comissão de Revisão do Regimento, que já fez, no fundo, o seu trabalho de proposta do Regimento, mas que a discussão fosse feita pela Comissão Permanente, trazendo depois o assunto à AM. Se estiverem de acordo seria assim. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

SESSÃO ORDINÁRIA | 22.FEV.2018 | Ata n.º 01/2018 | Fl. 55

--- O eleito **João Fernandes (BE)** referiu que da parte do Bloco de Esquerda há disponibilidade para tratar do assunto em causa mais tarde, no entanto, a defesa que vai fazer da proposta da sua bancada pode ajudar na reflexão a fazer sobre o sentido de voto relativamente à mesma.

--- A alteração introduzida pelo Bloco de Esquerda é uma alteração de pormenor, mas que nem por isso é menos importante. A proposta de Regimento em análise previa que as intervenções do público nas sessões da AM se limitassem à colocação de questões ao executivo camarário. A alteração introduzida visa que o próprio Regimento da Assembleia preveja que as intervenções do público possam não se limitar à colocação de questões, mas a outros assuntos que queiram trazer, que sejam, por exemplo, comentários. Querem tornar um pouco mais democrática a participação do público nas sessões e trazer de volta a importância de haver público a participar civicamente na vida do Concelho. É por isso que acreditam que a proposta de alteração apresentada é pertinente e que apesar de ser uma alteração pequena, cirúrgica vai tornar mais democráticas as sessões. -----

--- O eleito **Helder Careto (Coligação Mais)** propôs que se proceda à votação da proposta base do Regimento. Os trabalhos têm sido bastante atrasados pelo facto de o Regimento ter demorado tanto tempo a ser elaborado. Reconheceu que foi um bom esforço, não compreende muito bem qual o medo da bancada do PS relativamente a uma eventual comissão para discutir assuntos financeiros e contas e orçamento da CM. A bancada da Coligação Mais propõe que se proceda à votação da presente proposta de Regimento e as propostas de alteração expostas na presente sessão sejam agendadas para discussão na próxima sessão da AM. -----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se todas as bancadas estavam de acordo em votar a presente proposta de Regimento e ficava pendente, apenas, a proposta do Bloco de Esquerda e a proposta da Coligação Mais, que seriam discutidas na Comissão Permanente e que voltariam a ser presentes à próxima sessão da AM, como proposta de alteração ao Regimento. Também está mais confortável com a opção sobretudo tendo em conta que o que se pretende de fundamental com o Regimento é a divulgação das sessões online, é a possibilidade de criação do Provedor do Municípe, é a possibilidade de as pessoas se inscreverem antecipadamente, via internet. Se estiverem todos de acordo, procede-se à votação, ficando já pré-agendado um ponto com as duas alterações propostas, para a próxima sessão. -----

--- Em seguimento, cedeu o uso da palavra ao eleito **Paulo Afonso (PS)**, que referiu que continua a ter dúvidas se, de facto, o resultado final da discussão em Comissão Permanente não vai ser o mesmo que agora, ao se aprovar o Regimento, que fica com dois pontos suspensos e que vão ser discutidos na Comissão Permanente, para depois voltarem à AM e depois o resultado ser o que é. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	Instalação
Data:	13'junho'2018 entre as 19h00 e as 19h45
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

O Presidente da Assembleia Municipal (AM) explicou o funcionamento das comissões especializadas permanentes recentemente aprovadas, tendo dado a conhecer os seus elementos, enquadrado regimentalmente o seu funcionamento e informado das áreas de abrangência de cada uma.

Colocou à consideração dos presentes a eleição do Coordenador e do Coordenador-adjunto.

Manifestaram disponibilidade para assumir uma candidatura:

- O eleito Rui Rei (Coligação Mais), como Coordenador;
- A eleita Maria José Vitorino (BE), como Coordenadora-adjunta.

A lista conjunta foi colocada à votação e eleita por unanimidade dos presentes, com sete votos a favor, em sete votos possíveis.

Ficou agendada, por comum acordo dos presentes, que a próxima reunião se faria no dia 22 de junho, sexta-feira, com início pelas 19 horas, nas instalações da Assembleia Municipal.

CAF F1.1
13.06.2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

1.ª Reunião da Comissão de Administração e Finanças

13 de junho de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Isabel Santos 1.ª Secretária da AM	
Elizabete Alves 2.ª Secretária da AM	
Arlindo Dias Representante do PS	
Pedro Gaspar Representante do PS	
João Milheiro <i>DULCE ANTONIO</i> Representante da CDU	
Élia Granja Representante da CDU	
Rui Rei Representante da Coligação Mais	
Maria José Vitorino Representante do Bloco de Esquerda	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	

Terminou às 19h30



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	2.ª
Data:	22'junho'2018 entre as 19h00 e as 20h15
Local:	Instalações da Assembleia Municipal.
Presenças:	Lista em anexo

O Coordenador da Comissão, Rui Rei, apresentou aos membros presentes a sua proposta base de funcionamento da Comissão, ao redor da qual os presentes foram explanando os conceitos e entendimento quanto à responsabilidade de intervenção, definição das balizas de competências da Comissão e o seu cruzamento com os limites das outras Comissões.

Foi definida a periodicidade da atividade da Comissão, agendada para a 2.ª quinta-feira de cada mês – excluindo o mês de agosto – a que correspondem as datas de:

- 12'julho
- 13'setembro
- 11'outubro
- 8'novembro
- 13'dezembro

Foi solicitado ao Presidente da Assembleia Municipal que requeira a presença do Presidente da Câmara Municipal desejavelmente na próxima reunião da Comissão, para prestação de informações sobre a execução financeira e administrativa da Câmara Municipal, referente ao 1.º semestre do presente ano civil.

CAF FI.1
22.06.2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

2.ª Reunião da Comissão de Administração e Finanças

22 de junho de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Arlindo Dias Representante do PS	
Pedro Gaspar Representante do PS	
Dulce Arrojado Representante da CDU	
Élia Granja Representante da CDU	
Rui Rei Representante da Coligação Mais	
Maria José Vitorino Representante do Bloco de Esquerda	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	

Terminar às 20:15



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	3.ª
Data:	12'julho'2018 entre as 19h00 e as 20h30
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

O Coordenador da Comissão, eleito **Rui Rei** (Coligação Mais), abriu a reunião e passou a palavra ao **Vereador António Félix** que informou o abaixo exposto:

- É feito um acompanhamento muito próximo da execução orçamental;
- A receita melhorou significativamente, no ano de 2018, devido ao recebimento da garantia bancária da Malvarosa, valor que não estava previsto;
- O IMI, o IUC e a Derrama não apresentaram, em 2018, grandes variações. O valor do IMI melhorou;
- No que diz respeito à receita, a execução deverá rondar os 100%.
- Relativamente à despesa verifica-se uma subida acentuada das despesas com pessoal;
- As transferências para as Juntas de Freguesia aumentaram 400.000,00 euros.
- Quanto às despesas de capital referiu que o programa Portugal 2020 atrasou, mas espera recuperar no segundo semestre.

A eleita **Maria José Vitorino** (BE) questionou o **Vereador António Félix** se já sabe qual o impacto financeiro da regularização dos trabalhadores precários bem como se há um estudo sobre o impacto financeiro da descentralização.

O **Vereador António Félix** referiu que não foi avaliado o impacto da regularização dos precários e quanto à descentralização de competências, ainda não se sabe ao certo o que vai ser descentralizado.

CAF Fl.1
12.07.2018

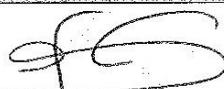
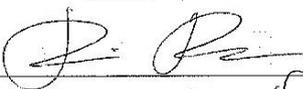
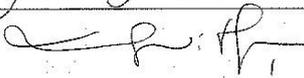
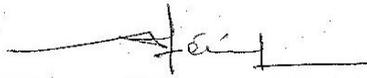


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

3.ª Reunião da Comissão de Administração e Finanças

12 de julho de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Rui Rei Coordenador da Comissão	
Maria José Vitorino Coordenadora adjunta da Comissão	
Arlindo Dias Representante do PS	
Pedro Gaspar Representante do PS	
João Milheiro Representante da CDU	
Élia Granja Representante da CDU	<i>Élia Granja</i>
António Martins Representante do CDS/PP	_____
Adélia Gominho Representante do PAN	<i>Adélia Gominho</i>
Alberto Mesquita Presidente da Câmara Municipal	<i>Justificou a ausência</i>
António Félix Vereador da Câmara Municipal	

Terminar as 20h30



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	4.ª
Data:	08'outubro'2018 entre as 19h00 e as 21h
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo
Anexos:	CD com apresentação dos SMAS/VFX

» O Coordenador da Comissão, eleito **Rui Rei** (Coligação Mais), abriu a reunião agradecendo a presença do **Presidente do Conselho de Administração dos SMAS (PCA SMAS), Dr. António Oliveira**.

» O **PCA SMAS** agradeceu o convite e sugeriu que os eleitos que constituem a presente Comissão visitem as instalações dos SMAS de forma a conhecer a realidade da empresa.

De seguida efetuou uma breve apresentação da mesma (CD em anexo).

» A eleita **Maria José Vitorino** questionou o **PCA SMAS** quanto ao número de funcionários e qual o orçamento dos SMAS.

O Dr. **António Oliveira** informou que, atualmente, são 171 e serão admitidos no final do mês mais 2. Existem, ainda duas empresas que prestam apoio aos SMAS nas ruturas, mas apenas na obra, não nas ligações. Estas são sempre da competência dos SMAS.

O orçamento dos SMAS é de 18,8 milhões de euros.

» O eleito **Pedro Gaspar** (PS) questionou quanto ao volume de perdas de água.

O **PCA SMAS** referiu que existem dois tipos de perdas, a perda comercial e a perda técnica. A primeira tem a ver com as dívidas e, por exemplo, com o fornecimento de água às Corporações de Bombeiros Voluntários. A segunda tem a ver com as perdas de água que se registam nas roturas.

» A eleita **Adélia Gominho** (PAN) questionou se todos os consumidores estão ligados a ETAR (privados e empresas).

O **PCA SMAS** informou que sim, o contrário é ilegal e só é possível com uma autorização especial, como é o caso dos Laboratórios Atral Cípan.

» O eleito **Arlindo Dias** (PS) questionou sobre a reciclagem da água, tendo o **PCA SMAS** informado que a água limpa, via ramais pluviais, é encaminhada para o rio Tejo e a residual vai para tratamento na ETAR.

CAF FI.1
08.10.2018

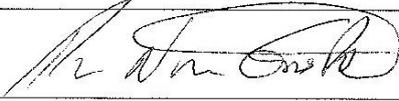
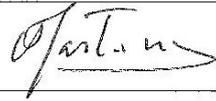
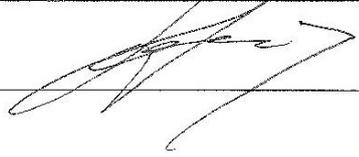


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

4.ª Reunião da Comissão de Administração e Finanças

08 de ^{outubro} setembro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Rui Rei Coordenador da Comissão	
Maria José Vitorino Coordenadora adjunta da Comissão	
Arlindo Dias Representante do PS	
Pedro Gaspar Representante do PS	
João Milheiro Representante da CDU	
Élia Granja Representante da CDU	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	
António Oliveira Presidente do Conselho de Administração dos SMAS	

Terminar às 21h00 



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	5.ª
Data:	23'outubro'2018 entre as 19h00 e as 20h30
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

» O eleito **Rui Rei** (Coligação Mais), Coordenador da Comissão, abriu a reunião agradecendo a presença do **Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, Dr. João Santos (PJ VFX)**.

» O **PJ VFX** agradeceu o convite e começou por informar que as negociações efetuadas levaram o Orçamento da Junta de Freguesia para 2019 "*a bom porto*", tendo em conta os recursos existentes.

Quanto ao atual modelo de descentralização de competências é ainda um pouco recente, pelo que todos estão, ainda, num processo de aprendizagem e adaptação. Num futuro próximo a situação tenderá a melhorar.

É sua opinião que o processo de descentralização não deverá gerar mais despesa, pelo que considera que o atual contrato é muito mais justo e adequado, pois as competências que exigem uma maior especialização, como as podas e os abates de árvores, ficaram sob a alçada da Câmara Municipal.

Tendo-se reduzido as competências o trabalho é mais eficiente e eficaz.

A Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, à semelhança da da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa optou por ficar com as desmatagens. Foi proposto às restantes Juntas de Freguesia que pudessem estabelecer parcerias de forma a conseguirem valores mais competitivos nos serviços externos, mas a proposta foi recusada.

Quanto à Lei Quadro n.º 50/2018 só se pronunciará após a publicação dos diplomas setoriais.

» O eleito **António Martins** (CDS-PP) questionou qual o motivo que levou a que as restantes Juntas de Freguesia tivessem recusado o estabelecimento de parcerias ao que o **PJ VFX** respondeu não saber o motivo.

» O eleito **João Milheiro** (CDU) referiu que seria bom haver no Concelho um centro de partilha de equipamento. Dada a escassez de recursos financeiros seria uma boa forma de otimizar recursos, algo com que o **PJ VFX** também concorda, mas tal não tem sido possível até ao momento.

CAF FI.1
23.10.2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Salientou que no caso da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira encontrou equipamento obsoleto e em mau estado e o centro de partilha de equipamento seria uma forma de reduzir o investimento que tem que ser feito e que a Junta está a fazer de forma faseada.

» A eleita **Maria José Vitorino** (BE) questionou o **PJ VFX** sobre o número de funcionários, bem como qual o peso do PREVPAP no quadro de funcionários ao que respondeu que são cerca de trinta, não existindo trabalhadores precários.

» Em resposta à eleita **Adélia Gominho** (PAN) o **PJ VFX** informou que o orçamento da Junta de Freguesia ronda um milhão e meio de euros.

» A eleita **Maria José Vitorino** (BE) quis saber se se regista alguma evolução na limpeza das ruas tendo o **PJ VFX** respondido que o que é feito deveria ser o suficiente, no entanto o comportamento pouco cívico dos cidadãos excede a capacidade da Junta de Freguesia. Informou que, desde agosto, estão dois funcionários a tempo inteiro no Bom Retiro, na limpeza das ruas e as diferenças são notórias.

» A eleita **Maria José Vitorino** (BE) referiu que nos momentos críticos, como o Colete Encarnado e a Feira de Outubro a Câmara Municipal deveria prestar apoio até porque são eventos por si organizados. O **PJ VFX** informou que a Câmara apoia nesses momentos.

» A eleita **Maria José Vitorino** (BE) questionou sobre a importância dos serviços da Loja do Cidadão, em termos de eficiência e eficácia, tendo o PJ referido que têm bastante trabalho.

» O eleito **João Milheiro** (CDU) questionou sobre os postos do CTT existentes na Junta de Freguesia, uma vez que se trata de uma entidade pública a prestar o serviço de um privado, o que já não é uma situação correta, tendo o PJ respondido que não sabe exatamente os valores mas é uma situação que gera um superavit, para além do facto de ser um serviço que, pelo menos os mais idosos, necessitam.

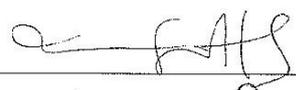
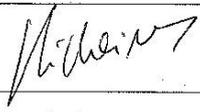
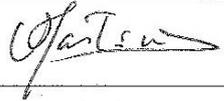
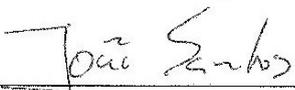


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

5.ª Reunião da Comissão de Administração e Finanças

23 de outubro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Rui Rei Coordenador da Comissão	
Maria José Vitorino Coordenadora adjunta da Comissão	
Arindo Dias Representante do PS	
João Baião Representante do PS	
João Milheiro Representante da CDU	
Élia Granja Representante da CDU	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	
Dr. João Santos Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira	

terminar em 2018 24



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	6.ª
Data:	30'outubro'2018 entre as 19h00 e as 21h00
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

» O Presidente da Assembleia Municipal abriu a reunião, dando as boas vindas ao Presidente da Junta de Freguesia de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz e distribuiu um mapa com a caracterização das freguesias do concelho.

» O Coordenador, eleito **Rui Rei** (Coligação Mais), deu, também, as boas vindas ao Presidente da Junta e a agradeceu a sua presença.

» O **Presidente da Junta**, Mário Cantiga, começou por referir que as transferências da Câmara Municipal são o garante do funcionamento da Junta de Freguesia e representam cerca de 60% do orçamento.

Os valores transferidos do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) é manifestamente insuficiente para o regular funcionamento da Junta.

Na maior parte das rubricas os valores são insuficientes.

Salientou que se trata de Junta de Freguesia “*com três sedes e uma delegação*” o que representa um custo elevado a nível dos recursos humanos, bem como da sua gestão. É complicado quando algum funcionário adoece e nos períodos de férias. Brevemente vão entrar dois funcionários administrativos.

Presentemente têm que contratar serviços a empresas externas porque os recursos humanos da Junta de Freguesia são insuficientes e o orçamento não permite mais contratações.

Em 2014 contrataram cinco funcionários e em 2015 mais dois, mas não resolveu os problemas.

Está aberto concurso para dois cantoneiros e dois funcionários administrativos. Está, também, a decorrer um processo de mobilidade de mais três funcionários.

» O eleito **Pedro Gaspar** (PS) questionou se a dotação é feita por freguesia ou no geral e os funcionários são afetos conforme as necessidades.

O **Presidente da Junta** informou que de início não se quis alterar, mas foi necessário fazê-lo dada a ruralidade e extensão da União de Freguesias.

CAF FI.1
30.10.2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

» A eleita **Maria José Vitorino** (BE) questionou sobre o número de funcionários do Quadro e o Presidente da Junta informou que são vinte e oito, sendo que uns estão fixos e outros são itinerantes.

» Falou-se sobre a reorganização administrativa do território, no que diz respeito ao concelho de Vila Franca de Xira e todos os eleitos concordaram que a solução não foi a melhor.

» O **Presidente da Junta** salientou o facto de “estar a receber” muitas pessoas que se viram forçadas a abandonar Lisboa.

Existem, também, alguns polos que tornam a localidade atrativa como o comboio, estacionamento gratuito, a Escola de Triatlo, o Conservatório Salvador Marques e a relação que é possível ter com o Rio Tejo e a zona ribeirinha.

Um dos grandes problemas das zonas rurais é a escassez de transportes.

» O eleito **Pedro Gaspar** (PS) referiu que a União de Freguesias é servida por duas forças de segurança em zonas distintas o que traz grandes incómodos, sendo que se tem sentido um aumento da insegurança e a PSP não tem conseguido garantir a segurança.

» A eleita **Adélia Gominho** (PAN) questionou se já está resolvida a questão dos terminais de multibanco ao que o Presidente da Junta respondeu que não, tendo já solicitado reunião ao Presidente da Câmara. Foi dito pela Caixa Geral de Depósitos que, em compensação do encerramento do seu Balcão em Alhandra, iria colocar os terminais, mas tal ainda não aconteceu.

» O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou o Presidente da Junta sobre a aquisição de equipamentos em conjunto com outras Juntas do concelho tendo este respondido que não é fácil pois as necessidades das freguesias diferem muito.

Com o apoio da Câmara Municipal vai comprar uma camioneta para a recolha de monos, mas não terá a grua porque o valor não é suficiente.

É favorável a que seja a Câmara Municipal a adquirir os equipamentos para que as Juntas de Freguesia os possam utilizar de forma partilhada.

» A eleita **Adélia Gominho** (PAN) perguntou de quem é a responsabilidade pela limpeza do Passeio Ribeirinho ao que o Presidente da Junta respondeu que é da Câmara Municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	7.ª
Data:	06' novembro'2018 entre as 19h00 e as 20h30
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

» O Presidente da Assembleia Municipal iniciou a reunião, dando as boas vindas ao Presidente de Junta da União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, com quem partilhou o mapa com a caracterização das freguesias do Concelho.

» O Coordenador da Comissão deu também as boas vindas ao Dr. Jorge Ribeiro, a quem agradeceu a presença e explicou a lógica inerente à audição.

» O Presidente de Junta, Jorge Ribeiro, iniciou a sua intervenção saudando os presentes e passou a informar que:

- A sua União de Freguesias tem um orçamento anual de, sensivelmente, 1,5 milhões de euros, essencialmente resultante dos acordos com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e do Fundo de Financiamento das Freguesias, sendo mínimas as receitas próprias.
- É assumido defensor do reforço das competências próprias das Freguesias em modelo semelhante ao que ocorreu no município de Lisboa, julgando que se deve conceber um modelo específico para as Freguesias das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto.
- Comparou a realidade da Junta de Freguesia a que preside com outras, similares, do concelho de Lisboa, as quais gerem, atualmente, orçamentos de 4 a 6 milhões de euros, reconhecendo as dificuldades que sente, em determinadas áreas da gestão.
- Concordou com a versão final dos novos acordos de delegação de competências assinados com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para o período 2018/2021, salientando que prevê, genericamente, alguma dificuldade na articulação entre as CM e as JF quanto às verbas a descentralizar, na eventualidade de se efetivar a descentralização da Educação, da alçada governamental para as Câmaras Municipais e, em parte, destas para as Juntas de Freguesia.
- Entende que, pela proximidade, faz sentido que a recolha de monos esteja na alçada das Juntas de Freguesia; assumindo que no âmbito da Lei Quadro de descentralização de competências, faz sentido que a varrição, a manutenção de zonas verdes e calçadas passem a competências próprias das Freguesias.

CAF FI.1
06.11.2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

- As despesas de capital do seu orçamento são reduzidas – aproximadamente 125 mil euros, para o corrente ano – o que resulta diretamente do facto de serem diminutas as competências próprias das Freguesias quanto ao investimento.
 - Que a sua autarquia tem aprovado um quadro de pessoal com 100 lugares, dos quais 70 estão atualmente ocupados por trabalhadores em funções públicas, tendo recentemente regularizado, ao abrigo do PREVPAP, a situação de 10 trabalhadores.
 - Concorde que se promovam sinergias entre as Juntas de Freguesia do concelho, assegurando e rentabilizando a partilha de equipamentos, mas também reduzindo os custos de aquisição unitários através do aumento de escala. Deu, como exemplo, a recente aquisição de 3 “glutões” – equipamentos de limpeza do espaço público – efetuada em articulação com outras Freguesias, o que permitiu poupar no custo unitário dos equipamentos.
 - Depois de adquirido um equipamento mecânico que substitui o uso de químicos na eliminação de infestantes nos passeios, estão a ponderar novos investimentos em equipamentos de recolha mecanizados.
 - Parte dos trabalhos de manutenção do espaço público são executados por empresas privadas, nomeadamente no que se refere à varrição de determinados bairros ou cantões, quer na Póvoa (Casal da Serra), quer no Forte da Casa (Bairro da Soda Póvoa). Este trabalho tem um custo de 400 mil euros.
 - A Junta de Freguesia é responsável pela gestão cemiterial na Póvoa de Santa Iria, abrangendo dois espaços distintos, correspondendo ao Cemitério Paroquial e ao Cemitério Municipal.
- » Aberto um período de perguntas, o Presidente da Junta de Freguesia respondeu:
- À eleita Maria José Vitorino, dizendo que o investimento é feito essencialmente na aquisição de maquinaria, sendo por isso que o orçamento presente é inferior em 10% ao do ano anterior, uma vez que a necessidade de aquisição é atualmente mais diminuta. Explicou que o orçamento é concebido primeiramente para as despesas correntes, ficando as despesas de capital condicionadas pelas sobras e priorizadas em função das necessidades dos serviços técnicos.
 - Disse ainda à eleita Maria José Vitorino que dos atuais 70 lugares ocupados no quadro de pessoal, apenas 50 a 55 correspondem a trabalhadores no ativo, existindo absentismo essencialmente por baixas do pessoal.
 - À eleita Adélia Gominho, explicando está a decorrer o processo de aquisição das “caixas”, equipamentos para depósito dos monos a disponibilizar centralizadamente nas localizações acordadas com as Freguesias da Póvoa de Santa e Forte da Casa, Alverca do Ribatejo e Sobralinho e Vila Franca de Xira, após o que se processará a transferência desta competência da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia.

CAF FI.2
06.11.2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

- Disse ainda à eleita Adélia Gominho que estão a aproveitar para estudar a localização, ao longo do território da Freguesia, de diversos pontos específicos onde os munícipes coloquem os seus monos. Pretendem, desta forma, disciplinar o comportamento algo anárquico que sentem existir atualmente, com a colocação junto qualquer contentor, ecoponto ou ilha ecológica, com claro prejuízo para a imagem e para a qualidade de vida dos munícipes da União de Freguesias.
- À eleita Maria José Vitorino, esclareceu que não têm previsto nenhum formato de recolha de monos ao domicílio, o que não impede de, pontualmente, serem apreciados pedidos semelhantes dos munícipes.
- À eleita Adélia Gominho, explicando que não tem consigo a informação da área total de zonas verdes delegadas e próprias a cargo da Junta de Freguesia.
- Por fim e em resposta a um sublinhado feito pela eleita Maria José Vitorino, explicou que a maior dificuldade que sentiu ainda se mantém e que se prende com a agregação das antigas duas Freguesias e com a existência de uma questão bairrista no Forte da Casa, que olhou desde o primeiro momento para a Póvoa de Santa Iria como alguém que “chegou e conquistou o território”.

Defendeu que o bairrismo se dilui com o trabalho no terreno, o que tem feito, de forma a desmontar as ideias negativas da população, mostrando-lhes que não perderam nada com a junção. Para esse “combate”, a Junta de Freguesia utiliza regularmente a rede social Facebook, como ferramenta de trabalho, dando a conhecer o trabalho desenvolvido.

» No decurso da audição, a intervenção do Presidente de Junta da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa foi sendo pontuada por pedidos de esclarecimentos dos membros presentes, prontamente respondidos.

» Pelas 20 horas e 30 minutos, o Coordenador da Comissão deu a audição por terminada, agradecendo a presença do Dr. Jorge Ribeiro.

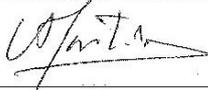
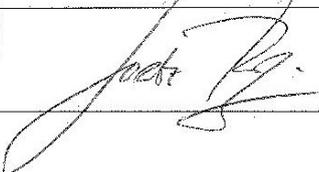


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

7.ª Reunião da Comissão de Administração e Finanças

06 de novembro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Rui Rei Coordenador da Comissão	
Maria José Vitorino Coordenadora adjunta da Comissão	
Arlindo Dias Representante do PS	
Pedro Gaspar Representante do PS	
João Milheiro Representante da CDU	
Élia Granja ^{Jocara Bonita} Representante da CDU	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	
Dr. Jorge Ribeiro Presidente da Junta da União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	

Terminou às 20h30
-E-1



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	8.ª
Data:	08º novembro 2018 entre as 19h00 e as 20h45
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

» O **Presidente da Assembleia Municipal**, Fernando Paulo Ferreira, e o **Coordenador da Comissão**, o eleito Rui Rei (Coligação Mais) iniciaram a reunião dando as boas vindas ao **Presidente da Junta de Vialonga**, Senhor José António Gomes, e agradeceram a sua presença tendo, de seguida, distribuído um mapa com a caracterização das Freguesias do Concelho.

» O **Presidente da Junta** começou a reunião informando que o orçamento ronda os oitocentos mil euros, sendo que cerca de 73% é gasto em salários.

Do Quadro de Pessoal constam trinta e dois funcionários, estando seis ausentes por motivo de baixa médica, três dos quais prolongada.

» O eleito **António Martins** (CDS-PP) questionou o Presidente da Junta sobre a existência de trabalhadores precários na Junta de Freguesia, tendo este respondido que são dois e que vais ser aberto concurso para a regularização da situação.

» A eleita **Maria José Vitorino** (BE) perguntou sobre o número de funcionários deficientes, tendo o Presidente da Junta referido que existe um funcionário e que está na Secretaria.

» O Presidente da Junta de Freguesia deu as seguintes informações:

- Vai abrir concurso para a varrição.

- Compraram um trator no valor de vinte e um mil euros, contando com o apoio de dezasseis mil euros por parte da Câmara Municipal.

- A Câmara Municipal suporta o pagamento da manutenção dos programadores da relva automática, mas não o pagamento das pilhas, tendo referido que não percebe o motivo.

- Vão reformar o sistema de iluminação do Mercado para iluminação LED pois com o sistema tradicional tem um consumo de quase quinhentos euros.

- No que diz respeito aos Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos o que dá mais prejuízo é a questão do Cemitério pois são necessários dois funcionários e a Câmara Municipal só assume um.

CAF FI.1
08.11.2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

- Pensa ter um saldo de gerência de cerca de oitenta mil euros que conta investir numa carrinha com gancho para a recolha de monos.

- Têm uma varredoura muito velha que gostavam de substituir.

- Referiu ser benéfico haver um investimento conjunto a nível dos consumíveis.

» A eleita **Adélia Gominho** (PAN) questionou sobre o local de despejo dos resíduos verdes, tendo o Presidente da Junta informado que é na lixeira.

» O **Presidente da Junta de Freguesia** referiu que tem uma dificuldade, que pensa ser transversal a todas as Juntas de Freguesia que são os passeios muito estreitos ou mesmo a ausência deles. Salientou, ainda, que gostaria que o trânsito dentro de Vialonga se fizesse num único sentido e que a zona da Várzea está cheia de camiões o que causa muitas dificuldades de circulação.

» O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou o Presidente da Junta sobre as expectativas quanto à Lei 50/2018 tendo este respondido que conhece pouco, no entanto, pensa que à descentralização de competências deve corresponder o devido financiamento.

» O **Presidente da Junta informou**, ainda, que teve pena de perder a delegação de competência no que diz respeito à manutenção dos Parques Infantis, mas reconheceu que era incomportável.

» O eleito **António Martins** (CDS-PP) questionou sobre qual a principal fonte de receita ao que o Presidente da Junta respondeu ser a publicidade e a Central de Cervejas.

» O eleito **Hélder Milheiro** (CDU) questionou sobre se em algum momento mais formal já foi proposto a criação de um centro de partilha de equipamentos e se considera o mesmo viável.

» O **Presidente da Junta** referiu que atualmente pode não fazer sentido dada a atual organização territorial, pois as freguesias têm uma grande extensão.

Referiu, ainda, que devido à dificuldade que, por vezes, existe por parte da Câmara na recolha de resíduos, estes se espalham, tornando mais complicada a varrição.

Terminou informando quais os apoios que são dados às iniciativas culturais.

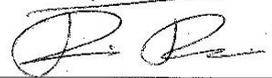
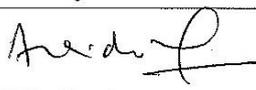
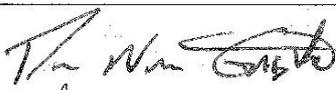
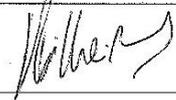
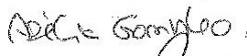


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

8.ª Reunião da Comissão de Administração e Finanças

08 de novembro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Rui Rei Coordenador da Comissão	
Maria José Vitorino Coordenadora adjunta da Comissão	
Arlindo Dias Representante do PS	
Pedro Gaspar Representante do PS	
João Milheiro Representante da CDU	
Élia Granja Representante da CDU	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	
Sr. José António Gomes Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga	

Terminar as 20h45 



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	9.ª
Data:	12º novembro 2018 entre as 19h00 e as 21h15
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

» O **Presidente da Assembleia Municipal**, Fernando Paulo Ferreira, e o **Coordenador da Comissão**, o eleito Rui Rei (Coligação Mais) iniciaram a reunião agradecendo a disponibilidade do Presidente da Câmara para a realização da reunião.

» O **Presidente do Conselho de Administração (PCASMAS)** referiu que o Senhor Presidente da Câmara estava numa cerimónia e iria chegar um pouco mais tarde pelo que se iria começar pela apresentação do Orçamento dos SMAS, tendo referido que

- O referido documento é semelhante aos de anos anteriores, no valor de 18.890.000,00 €. Informou que o Orçamento tem que ser remetido à ERSAR para cálculo das tarifas do ano seguinte.

- Não concordo com a aplicação de IVA na venda de água, apenas no saneamento porque a água é o maior bem público.

- Referiu que tem para investimento 2,5 milhões para investimento a que se junta 1,5 milhões do saldo de gerência.

- Está previsto para 2019 a renovação da frota e a admissão de mais seis ou sete funcionários

- Os encargos com pessoal representam cerca de 23% do Orçamento

- A diminuição do tempo de trabalho para 35 horas semanais representou um agravamento de pouco mais de 5% no trabalho extraordinário.

» O Coordenador, o eleito **Rui Rei** (Coligação Mais) questionou se estava previsto algum projeto com maior relevância ao que o Presidente do Conselho de Administração dos SMAS responde que tem a renovação e apetrechamento do Laboratório cuja inauguração está prevista para o primeiro trimestre de 2019.

Vais ser feita, também a renovação do saneamento da Praça 7 de Março, em Alhandra e da Av. Dos Combatentes da Grande Guerra (toda a extensão) e Rua Manuel de Arriaga (até ao IEFP), em Vila Franca de Xira.

» O eleito **Arlindo Dias** (PS) questionou se o Laboratório está vocacionado para prestar serviço externo ao que o **PCSMAS** respondeu que fazem medição de ruídos, atividade para a qual estão credenciados.

CAF FI.1
12.11.2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

O Presidente da Câmara Municipal (PCM) referiu que o Orçamento teve um aumento de 6,2% relativamente ao do ano passado e é no valor de 66.644.000,00 €.

Informou que foram pedidas contribuições a todas as forças políticas e foram acolhidas as que consideraram possível, nomeadamente as de carácter social, acolhimento de animais, fiscalização da alimentação escolar, modernização do parque informático escolar.

Referiu que o Município vai disponibilizar uma viatura para o ACES bem como o irá integrar o programa de apoio à saúde oral, contudo os protocolos só terão seguimento para aprovação quando for reposto o serviço de atendimento complementar na Póvoa de Santa Iria.

Referiu que, conforme sugestão do Bloco de Esquerda vai ser estabelecido um protocolo com a Universidade Nova, no sentido de se monitorizar a qualidade do ar na Freguesia de Alhandra.

Especificou que o Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano assentam em cinco eixos que são um Concelho Inclusivo, um Concelho Sustentável, um Concelho com Identidade, um Concelho Empreendedor e um Concelho Competitivo.

No âmbito do eixo 1, **Um Concelho Inclusivo**, destacou a modernização do parque escolar e, no âmbito do Programa Caleidoscópio, o apoio ao programa de combate ao abandono escolar.

Destacou ainda, na área do desporto, a substituição da cobertura das Piscinas Municipais de Vila Franca de Xira e o apoio ao movimento associativo.

Vão trabalhar de forma mais próxima com as Associações de Bombeiros e a proteção civil devido a grandes alterações legislativas.

No âmbito do eixo 2, **Um Concelho Sustentável**, referiu estão abertos concursos para motoristas e cantoneiros que ficaram afetos à recolha de resíduos.

O Município irá, também, fazer um investimento na substituição das ilhas ecológicas por outras com maior capacidade e na renovação da frota.

Estão, ainda, previstas várias intervenções ao nível da mobilidade e exemplificou com a requalificação da EN10 no troço entre Póvoa de Santa Iria e Alverca do Ribatejo e a requalificação dos eixos Povos/Quita da Grinja – Vila Franca de Xira e Santa Sofia/Quinta da Mina – Vila Franca de Xira.

No eixo 3, **Um Concelho com Identidade** destacou a promoção da maraca Vila Franca de Xira.

CAF Fl.2
12.11.2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

No âmbito dos eixos 4 e 5, **Um Concelho Empreendedor e Um Concelho Competitivo**, salientou o esforço que vai ser feito no sentido de atrair empresas para o concelho e ajudar os jovens com a criação do primeiro emprego.

Informou que irá haver iluminação de Natal em todas as freguesias e que vai ser potenciada a questão aeronáutica.

Considerou, ainda, que foi conseguido um bom acordo com as Juntas de Freguesias no que concerne aos Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos.

Quanto à Lei 50/2018, considera que duas das áreas mais problemáticas são a saúde e a educação, mas com o devido financiamento o Município pode fazer um bom trabalho.

O Município vai, também, avançar com a reinstalação da USF de Vialonga, que vai para o Ninho de Empresas e vai ser requalificada a EB2,3 de Vialonga.

Informou que os passes sociais deverão custar à Câmara cerca de 1,9 milhões de euros anualmente.

Referiu que estão resolvidos todos os processos de precariedade laboral no Município de Vila Franca de Xira.

» O **Vereador António Félix** especificou alguns dos valores que constam no Orçamento e informou que algumas verbas só serão incluídas a quando do saldo de gerência.

A receita corrente é a qua mais sobe devido à subida do IMT.

A despesa corrente tem subido muito devido ao aumento do salário mínimo, descongelamento de carreiras e aumento das horas extraordinárias.

A questão dos passes sociais via “mexer” muito com o orçamento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

9.ª Reunião da Comissão de Administração e Finanças

12 de novembro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Rui Rei Coordenador da Comissão	
Maria José Vitorino <i>João Fernandes</i> Coordenadora adjunta da Comissão	<i>João Fernandes</i>
Arlindo Dias Representante do PS	
Pedro Gaspar Representante do PS	
João Milheiro <i>na Dulce Ananias</i> Representante da CDU	<i>Dulce Ananias (Substituição)</i>
Élia Granja Representante da CDU	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	<i>Adélia Gominho</i>
Sr. Alberto Mesquita Presidente da Câmara Municipal	
Dr. António Oliveira Vice Presidente da Câmara Municipal	
Dr. António Félix Vereador da Câmara Municipal	

Reunião às 21h15



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	10.ª
Data:	13 de novembro 2018 entre as 19h00 e as 21h
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

» O **Presidente da Assembleia Municipal**, Fernando Paulo Ferreira, e o Coordenador da Comissão, o eleito **Rui Rei** (Coligação Mais) iniciaram a reunião, dando as boas vindas ao Presidente da Junta da União de Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, Senhor **Luís Almeida** e agradeceram a sua presença tendo de seguida distribuído um mapa com a caracterização das freguesias do concelho.

» O **Presidente da Junta de Freguesia** começou por referir que o Orçamento assenta essencialmente nas transferências do Fundo de Financiamento das Freguesias e da Câmara Municipal.

Referiu os apoios concedidos às coletividades, bem como à realização das festas da freguesia que são as Festas de S. João, a comemoração da elevação a vila e o almoço de Natal dos idosos

Quanto à descentralização de competências informou que tem dificuldade em cumprir porque tem falta de pessoal devido ao elevado número de pessoas que estão de baixa. Já tiveram funcionários do Centro de Emprego, mas atualmente tem apenas um.

O Quadro de pessoal é de vinte e dois funcionários, sendo catorze operacionais e que fazem serviço de rua. Destes últimos três estão de baixa.

Vai abrir concurso para assistente operacional.

Consideram o Quadro de Pessoal pequeno, no entanto, não é possível aumentá-lo porque os encargos com os Recursos Humanos já ascendem aos 63% do Orçamento.

Recorre aos serviços externos de empresas para desmatação, limpeza de valetas e passeios.

Tomou a decisão de não fechar as instalações da antiga Junta de Freguesia das Cachoeiras devido ao elevado número de pessoas idosas.

Ainda no que diz respeito à descentralização de competências da Câmara Municipal, pensa ter sido um bom acordo, pelo menos melhor do que o anterior. O atual contempla a atualização de valores.

CAF Fl.1
13.11.2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

A Biblioteca tem um encargo de cerca de trinta mil euros por ano. Têm pedido à Câmara Municipal que, no âmbito dos Acordos, haja algum apoio, mas não tem sido concedido.

» O eleito **António Martins** (CDS-PP) questionou sobre a recolha de monos na freguesia, tendo o Presidente da Junta referido que ainda é a Câmara Municipal que procede à recolha. Salientou que os monos é sempre uma questão sensível pois os fregueses não respeitam o dia de deposição dos mesmos e quando estão muito visíveis e é possível recolher a Junta fá-lo e deposita na lixeira.

Referiu que o saneamento é muito antigo e já transmitiu essa situação ao Senhor Presidente da Câmara.

» A eleita **Maria José Vitorino** (BE) questionou sobre as consequências da fusão das freguesias bem como se têm funcionários precários, tendo o Presidente da Junta de Freguesia respondido que a fusão trouxe um aumento de custos, devido a uma maior circulação das viaturas da Junta. Não têm funcionários precários.

» O **Presidente da Junta** referiu que têm muitos problemas com as árvores pois apesar da poda efetuada pela Câmara Municipal, periodicamente têm que efetuar uma limpeza sob pena de as folhas taparem os sumidouros.

Os parques infantis eram uma situação muito complicada pois representavam um grande encargo para a Junta de Freguesia dado que todo o material e equipamento lá colocado tinha que ser certificado.

Um dos problemas graves com que se deparam atualmente é a proliferação de camiões, que ocupam diversos lugares de estacionamento, dificultando muito o estacionamento das outras viaturas.

» A eleita **Maria José Vitorino** (BE) questionou a proveniência das receitas tendo o Presidente da Junta informado que provêm da publicidade e do Cemitério e são aplicadas no apoio à Biblioteca e nas festas já acima elencadas.

» O eleito **Pedro Gaspar** (PS) perguntou se a varrição é feita internamente ou por uma empresa externa e o Presidente referiu que, por vezes, é necessário recorrer ao exterior.

» O eleito **Arlindo Dias** (PS) perguntou qual é o montante que têm para investimento e o Presidente da Junta referiu que é cerca de quarenta a cinquenta mil euros.

» À pergunta da eleita **Maria José Vitorino** (BE) sobre o destino desse dinheiro o Presidente da Junta referiu que, com os dezasseis mil euros provenientes da Câmara Municipal estão a pensar comprar uma varredoura e estão, também, a ponderar a aquisição de uma viatura.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

- » A eleita **María José Vitorino** (BE) perguntou, ainda, se era mais útil a partilha de equipamentos ou ter os próprios tendo o Presidente da Junta dito que precisa de ter os seus próprios equipamentos pois trata-se de uma freguesia com uma grande área rural.
- » O eleito **António Martins** (CDS-PP) perguntou ao Presidente da Junta se o Km 26 lhe causa alguma preocupação ao que respondeu que tem muita preocupação com a limpeza das árvores de modo a que não haja entupimentos no local.

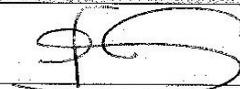
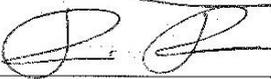
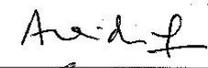
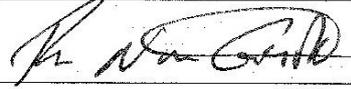
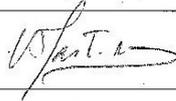
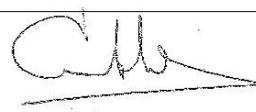


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

10.^a Reunião da Comissão de Administração e Finanças

13 de novembro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Rui Rei Coordenador da Comissão	
Maria José Vitorino Coordenadora adjunta da Comissão	
Arlindo Dias Representante do PS	
Pedro Gaspar Representante do PS	
João Milheiro Representante da CDU	
Élia Granja Representante da CDU	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	Adélia Gominho
Sr. Luís Almeida Presidente da Junta da União de Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	

Reunião às 21h00 



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	11.ª
Data:	22 de novembro'2018 entre as 19h00 e as 21h15
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

» O **Presidente da Assembleia Municipal**, agradeceu a presença Presidente da Junta da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e fez um enquadramento da reunião.

» O **Presidente da Junta de Freguesia** começou por informar que a freguesia tem cerca de quarenta mil habitantes e as escolas têm, sensivelmente, setecentos alunos estrangeiros aproximadamente.

Referiu que nos Acordos de Execução não há a devida ponderação. Deu o exemplo da Av. Capitão Meleças e da Rua da Estação em que há muitas pessoas, muito movimento pedonal e são varridas apenas duas vezes por semana.

Considera os valores atribuídos, por metro quadrado, para as zonas verdes, também, desadequados. Há Municípios a pagar valores muito mais elevados do que Vila Franca de Xira. Tem conhecimento de casos em que pagam um euro e meio por metro quadrado enquanto o Município apenas paga treze cêntimos.

Referiu que as zonas verdes da freguesia são muito pequenas e com muitos canteiros, o que torna muito trabalhoso a sua limpeza e é muito difícil arranjar empresas que façam o trabalho por aquele valor. O mesmo se passa com os passeios.

A Câmara Municipal dá a cada Junta de Freguesia dezasseis mil euros para aquisição de equipamento o que é muito pouco para as necessidades que têm. Necessitam de adquirir muitos equipamentos e o parque automóvel, também, está muito envelhecido.

Considera os Contratos Interadministrativos e os Acordos de Execução muito proveitosos devido à maior proximidade entre as Juntas de Freguesia e os cidadãos.

» O eleito **Arlindo Dias (PS)** perguntou qual o número de funcionários da Junta de Freguesia ao que o Presidente respondeu serem sessenta e três, dos quais quarenta e três são operacionais.

» O Coordenador da Comissão, eleito **Rui Rei** perguntou se era preferível o funcionamento interno ou externo, tendo o Presidente respondido que, por questões de planeamento,

CAF FI.1
13.11.2016



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

prefere o interno pois é possível adequar melhor o funcionamento às necessidades, no momento.

» O Coordenador da Comissão, o eleito **Rui Rei** (PSD) questionou se, dado que prefere o funcionamento interno, a Junta de Freguesia considera internalizar todos os serviços ao que o Presidente da Junta respondeu que tal não é possível por falta de funcionários.

Informou que, no âmbito do PREPAV vão contratar cinco cantoneiros e um assistente administrativo.

» O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou ao Presidente da Junta se tem serviços de correio tendo este respondido que tem no Bom Sucesso e Sobralinho, onde são atendidas cerca de oitenta pessoas por dia. É um serviço que não compensa, pois têm que ter um funcionário adstrito a esse serviço, quase em exclusividade.

» À pergunta do **Presidente da Assembleia Municipal** sobre as suas perspetivas sobre a Lei 50/2018 o Presidente da Junta de Freguesia referiu que se trata de um processo que vai passar essencialmente pela Câmara Municipal pelo que se irão perder valores. As Juntas de Freguesia nem podem negociar porque *“estão reféns das verbas”*.

O **Presidente da Assembleia Municipal** alertou para o facto de estar previsto na Lei que o custo não pode ser superior ao que se pagava antes da descentralização de competências, sendo que se perde o benefício do custo de escala. Seria benéfico que as Juntas de Freguesia se pudessem juntar de forma a puderem negociar valores mais baixos.

O **Presidente da Junta de Freguesia** concordou, mas não é fácil essa união.

Exemplificou que seria necessário um advogado, um engenheiro e um assistente social, mas não têm dinheiro e a Câmara Municipal não tem possibilidade de pôr ao serviço das Juntas de Freguesia esses funcionários. Teria que ser feita uma avença, mas a Junta não tem possibilidades financeiras para tal.

Se pudesse internalizava os serviços mais próximos e externalizava os mais distantes.

O Fundo de Financiamento das Freguesias tem reduzido as transferências e estrangulado as freguesias. Se tivesse dinheiro para investir a sua prioridade seriam os passeios e o estacionamento.

Vão investir cerca de cento e setenta mil euros num balneário para os trabalhadores, dado que o atual não tem condições, na acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e na modernização dos serviços administrativos.

» A eleita **Adélia Gominho** (PAN) questionou se grandes urbanizações com pequenos canteiros não aumenta os custos, situação com a qual o Presidente da Junta de Freguesia concordou. Referiu a título de exemplo que a rega e o corte da relva tem que ser feita à mão, como é o exemplo da Chasa.

CAF.FI.2
13.11.2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

O eleito **Arlindo Dias** (PS) questionou qual seria o valor do seu Orçamento mais adequado ao que o Presidente respondeu que seria cerca de um milhão de euros.

O eleito **João Fernandes** (BE) questionou se, realmente, concorda que a recolha de monos tenha passado para a alçada da Junta de Freguesia e o Presidente referiu que atualmente não assinaria o Acordo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

11.ª Reunião da Comissão de Administração e Finanças

22 de novembro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Rui Rei Coordenador da Comissão	
João Fernandes Representante do BE	João Fernandes
Arlindo Dias Representante do PS	
Pedro Gaspar Representante do PS	
João Milheiro <i>Maria Dulce Amojado</i> Representante da CDU	<i>Maria Dulce Amojado</i>
Élia Granja Representante da CDU	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	Adélia Gominho
Sr. Carlos Gonçalves Presidente da Junta da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	

Terminou 21,15'



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 4 – Administração e Finanças
Reunião:	12.ª
Data:	13 de dezembro de 2018 entre as 19h00 e as 20h30
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

O Coordenador da Comissão, o eleito **Rui Rei** (Coligação Mais), iniciou a reunião fazendo um balanço das reuniões havidas durante o ano e manifestou intenção de continuar com as audições à Câmara Municipal.

Sugeriu que as audiências se situassem na área do Orçamento Participativo, em janeiro, e do Gabinete de Apoio ao Investidor em fevereiro.

Tendo em conta que o Relatório e Contas vai ser presente à Assembleia Municipal em abril referiu que se deveria convidar a Câmara Municipal para prestar as considerações que considerem convenientes.

Falou-se sobre a nova modalidade dos passes sociais e do impacto que tal terá no Orçamento Municipal.

A próxima reunião ficou agendada para dia 10 de janeiro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

12.ª Reunião da Comissão de Administração e Finanças

13 de dezembro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Rui Rei Coordenador da Comissão	
Maria José Vitorino Representante do BE	
João Baião Representante do PS	
Pedro Gaspar Representante do PS	
João Milheiro Representante da CDU	
Élia Granja Representante da CDU	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	

Terminar 20,30H